

DESCOBRINDO A “NÃO PRESENÇA” DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ENTIDADES AMBIENTALISTAS

Soraya Correa Domingues
Elenor Kung
Lívia Costa Gonçalves de Araújo
Andrize Ramires Costa
Heloisa dos Santos Simon
Luciana Espíndola

Resumo

Este trabalho está relacionado ao campo da Educação Física e das Ciências Sociais. Busca analisar a presença de conceitos referente a área da Educação Física crítica nos sítios das Entidades Ambientalistas cadastradas no Conselho Nacional do Meio Ambiente do Ministério do Meio Ambiente. Por considerarmos as Entidades Ambientalistas relevantes para a formação no sentido de reformas e transformações da realidade social e por compreendermos a importância da Educação Física em práticas culturais de esporte e lazer é que analisamos qualitativamente dados quantitativos sobre a presença de termos chaves acerca da teoria e prática da Educação Física nestas Entidades.

Palavras chaves: Entidades Ambientalistas, Educação Física, Natureza

Abstract

This work is related to the field of Physical Education and Social Sciences. Analyzes the presence of concepts relating to the Physical Education in critical sites of Environmental Organizations registered with the National Council on the Environment of the Ministry of Environment. By considering the Environmental Organizations relevant to the training reforms and transformations of social reality and understand the importance of physical education in cultural practices of sport and leisure is qualitatively analyze quantitative data on the presence of key terms about the theory and practice of Physical Education in these Entities.

Key words: Environmental Organizations, Physical Education, Nature

Resumen

Este trabajo está relacionado con el ámbito de la Educación Física y Ciencias Sociales. Analiza la presencia de los conceptos relativos a la Educación Física en sitios críticos de organizaciones ambientales registrados en el Consejo Nacional de Medio Ambiente del Ministerio de Medio Ambiente. Al considerar las Organizaciones ambientales pertinentes para las reformas y transformaciones de La realidad social y comprender la importancia de la educación física en las prácticas culturales en El deporte y El ocio ES cualitativamente analizar datos cuantitativos sobre sobre la presencia de los principales términos sobre la teoría y La práctica de Educación Física en estas entidades.

Palabras Clave: organizaciones ambientales, Educación Física, Naturaleza

Introdução:

As organizações sociais governamentais e não governamentais ou também chamadas entidades ambientalistas tem oferecido a população em geral uma gama de ações e atividades entre as quais podemos identificar vínculos com o campo teórico e prático da Educação Física, Lazer e Ciências Sociais. Estudos e pesquisas indicam o crescimento desta área enquanto campo de atuação da Educação Física, nos espaços como ONG's, hotéis, escolas, associações. Portanto, buscamos aprofundamento sobre o campo de atuação da área da Educação Física em Entidades no Nordeste do Brasil. Por

considerarmos as entidades relevantes para a formação da sociedade e compreendermos a importância da Educação Física em práticas culturais de esporte e lazer é que buscamos analisar qualitativamente dados quantitativos sobre a presença de termos-chaves¹ acerca da teoria e prática da Educação Física em sítios² destas Entidades.

O texto aborda a presença de termos-chaves sobre a teoria e prática da Educação Física nas organizações governamentais e não governamentais ambientalistas cadastradas no sítio do Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional de Meio Ambiente. Os termos-chaves selecionados para a análise quantitativa foram: esporte, caminhadas ou trilhas, atividades, movimento, corpo e cultura.

Para desenvolver este trabalho utilizaram-se o seguinte caminho: Revisão de literatura na área da Educação Física, esporte e lazer para definição dos termos-chaves; Pesquisa em sítios oficiais sobre cadastro de organizações não governamentais e governamentais ambientalistas, ou entidades ambientalistas; Identificação do sítio Cadastro Nacional de Entidades Ambientais do Ministério do Meio Ambiente; Análise de dados da Região Nordeste do Brasil mapeando dos sítios de cada uma das entidades; Análise qualitativa nos textos que poderiam nos fornecer dados gerais sobre a nossa investigação, buscando em cada um dos sítios os termos-chaves; Construção de tabelas com os dados indicativos absolutos da presença e ausência dos termos nos textos e nas imagens, ligados a Educação Física, esporte e lazer.

Delimitando os termos-chaves da Educação Física

No Brasil encontramos muitos autores e publicações que determinam e delimitam diversas abordagens da Educação Física. Essas abordagens oferecem conceitos representativos no campo da teoria e da prática para esta pesquisa, especificamente, nas áreas de lazer, prática pedagógica e fundamentos teórico-metodológicos. Partimos da compreensão de que a Educação Física é uma área de atuação profissional eminentemente pedagógica, e que atua com um fenômeno extremamente representativo na sociedade que é de um modo mais amplo, a cultura corporal de movimento, seja ela, uma cultura esportiva ou de qualquer outra natureza. Acreditamos que vivemos em uma sociedade que valoriza a estética e a materialidade, e em nosso campo de pesquisa, esta valorização está representada pelo corpo. Mas não é um corpo qualquer, sem história, sem significados e sem representações e sim um corpo que participa que constrói e que transforma o seu meio, e também desta forma, vai se transformando a si mesmo. É nesta consideração que compreendemos a Educação Física como um campo que vem contribuindo de forma direta e indiretamente no trato com o conhecimento relacionado ao corpo em movimento que expressa determinada cultura. Ela é um campo de atuação que contribui para formação da sociedade e, portanto, reconhecemos seu valor potencialmente transformador. Estamos, contudo, nos referenciando nas abordagens críticas de Educação Física, em especial as abordagens da Cultura Corporal e Movimento Humano. Entre as quais consideramos que os termos-chaves para delimitar o campo de trabalho e da teoria da Educação Física são: esporte, corpo, cultura e movimento.

Porém, compreendemos que o campo referido para pesquisar sobre a presença da área da Educação Física nas Organizações Sociais, governamentais e não governamentais necessitaria de uma investigação mais específica em publicações no

¹ Chamamos termos-chaves, pois cada um deles tem uma representatividade conceitual é, no entanto, um termo como conceito, por isso não poderia ser chamado de palavra-chave.

² Este termo está sendo utilizado em português para referenciar os *sites* de internet, optamos por este termo em português por uma questão de linguagem traduzida.

campo da natureza, meio ambiente e educação física. Neste caso foi feita uma pesquisa nos sítios de alguns periódicos³ da Educação Física que expressam as áreas de fundamentos teóricos e metodológicos, prática pedagógica e lazer. Encontramos nos periódicos alguns trabalhos sobre Educação Física, Lazer e Natureza e dentre eles buscamos compreender quais seriam os termos mais utilizados que expressam esta especificidade: trilhas, caminhadas e atividades. Estes foram os termos selecionados a partir da importância que eles aparecem nos textos pesquisados, para determinar como são chamadas as atividades, em geral, na natureza.

Destacamos que os autores: Marinho (2007), Leite e Caetano (2004) e Silva (1997), em linhas gerais chamam atenção para o crescimento da atuação profissional da Educação Física em espaços naturais e também no interesse de pesquisadores para desenvolver trabalhos a respeito do meio ambiente. INÁCIO (2006), por exemplo, vem trabalhando com esta temática desde 1997 (INÁCIO, 1997) e afirma que a Educação Física vem participando de modo direto e indireto de atividades que proporcionam estreita relação com a natureza e o ser humano, como atividades radicais, esportes de aventura, caminhadas etc. e que apresentam número significativo de profissionais da Educação Física envolvidos nestas atividades.

Leite e Caetano (2004) chamam atenção para o aspecto pedagógico das atividades físicas na natureza e acreditam que os estudos da Educação Física e natureza devem estar mais ancorados em estudos no campo da Educação Física relacionado ao Saber Ambiental⁴.

Também encontramos algumas pesquisas que se preocupam com a apropriação proporcionada pela Educação Física de atividades em geral na natureza, e indicam a necessidade de pensar uma formação dos profissionais envolvidos nesse setor. Marinho (2007) é uma autora que traz contribuições relevantes para a área da Educação Física e Meio Ambiente, e percebemos que estes estudos estão, em geral, mais concentrados no campo do Lazer e indicam a expressividade das chamadas atividades na natureza. Para ela, em geral essas atividades estão associadas à idéia de “desenvolvimento de uma sensibilidade mais profunda, contribuindo para o despertar de uma responsabilidade ambiental coletiva, impulsionando, até mesmo, o estabelecimento de políticas em níveis local e global” MARINHO (2007, p. 2).

Considerando que esta proximidade entre as áreas da Educação Física e natureza é representativa no sentido de campo profissional e também de um agir pedagógico na formação da sociedade é que buscamos compreender nesse texto as aproximações com o movimento ambientalista, a partir de termos chaves, pois há nessas atividades uma proposta de transformação social, seja ela, por transformações individuais ou coletivas. Desta forma, compreender o movimento ambientalista faz-se necessário para entender como está configurada a Educação Física neste processo de atuação na natureza.

Entidades ambientalistas: importância e definição

Nas ciências sociais, os movimentos sociais representam uma temática que tem sido objeto da atenção de diversos pesquisadores, por serem formas de organizações sociais típicas da sociedade civil, que atuam tanto no sentido de reformar quanto para transformar a realidade social. Os autores, que se dedicaram a estudar tal temática,

³ Foram utilizadas como filtro as palavras chaves: Ambiental, Meio Ambiente, Educação Ambiental e Natureza. Nos periódicos digitalizados e disponibilizados *on line* em seus respectivos *sites*: Movimento, LICERE e Motrivivência. Também a RBCE digitalizada em CD até o ano de 2005 e no sítio próprio *on line* nos anos subsequentes. As teses e de dissertações foram pesquisadas no sítio Domínio Público, acessado dia 17 de novembro de 2009.

⁴ Termo utilizado pelo autor Leff, 2001.

indicam ser este um campo complexo, com diversidade de atores, princípios e posições ideológicas.

Por isso buscamos a definição de movimento ambientalista na autora Gohn (2001) que os definem como um dos chamados “novos movimentos sociais”, pois eles apresentam características não mais apenas ligadas aos interesses de uma classe ou de um sindicato, mas sim um movimento que está em todas as classes, pois diz respeito ao interesse de todos independente de participação ou identificação de um determinado grupo. É a organização coletiva e política pela defesa da vida digna no planeta.

De acordo com LEFF (2001) diversas iniciativas, em vários setores do trabalho e da produção científica vêm se preocupando com iniciativas conjuntas para resolver problemas ambientais. No Brasil, as Organizações Ambientistas Governamentais e Não Governamentais são as instituições responsáveis para desenvolver trabalhos ambientalistas nos mais diversos campos da política ambiental⁵.

Referente às organizações sociais, o Ministério do Meio Ambiente busca organizar instituições, documentos, legislação e diretrizes que auxiliam na efetividade das ações ambientais. As organizações sociais ambientalistas, por exemplo, estão organizadas no sítio do Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas, este cadastro é um mapa de todas as organizações governamentais e não governamentais ligadas a questão ambiental. Elas podem ser acessadas por regiões ou estados, são fornecidos dados quantitativos, como a quantidade de entidades que existem por região do país, e os endereços para correspondências de cada uma delas.

Foi a partir da revisão da definição dos termos chaves que podem definir o campo de atuação da Educação Física e da definição sobre a relevância das entidades ambientalistas que elegemos este banco de dados para fazer a pesquisa.

Delimitação dos caminhos metodológicos

Devido a amplitude do país, buscamos compreender como estão configurados os termos chaves sobre a Educação Física e Natureza nos sítios a partir da região Nordeste do Brasil, buscando um panorama qualitativo e quantitativo das organizações governamentais e não governamentais do banco de dados do sítio do Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas (2010). Pretende-se, com isso, demonstrar principalmente a frequência dos termos nos sítios para compreender como está configurada o campo de atuação entre a educação física e a natureza. A escolha pela região Nordeste se deu devido a uma participação orgânica por parte de uma das autoras deste artigo, que na ocasião desenvolveu trabalho com diversos tipos de entidades no Nordeste, entendemos que esta proximidade possibilita uma compreensão melhor do campo de intervenção, assim como também é uma oportunidade de estudar e aprofundar teoricamente o que foi vivenciado na prática social das organizações governamentais e não governamentais.

Inicialmente pesquisamos alguns sítios de organizações sociais, e ao passo que os investigamos, encontramos o sítio do Ministério do Meio Ambiente que oferece um cadastro de organizações sociais. A legitimidade deste sítio está relacionada a grande representatividade de organizações cadastradas e também por ser um sítio oficial do governo que oferece a comunidade em geral, a oportunidade de cadastramento.

No Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas, percebemos ao longo da investigação que algumas das entidades possuíam sítios, mas não estavam indicados no Cadastro. Em virtude deste fato, buscamos pelo nome das entidades na internet a

⁵ Política Nacional de Meio Ambiente, [Lei 6.938/81](#), criando o SISAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente) com o objetivo de estabelecer padrões que tornem possível o desenvolvimento sustentável, através de mecanismos e instrumentos capazes de conferir ao meio ambiente uma maior proteção.

existência de sítios de cada uma delas.

A análise dos termos foi feita através da leitura de conteúdos de cada uma delas, nos sítios que apresentavam: nome, metas ou objetivos, ações ou propostas, e apresentação geral ou ementa. Deste modo conseguimos analisar 112 entidades ambientalistas, das quais 54 foram tabuladas devido a 53 delas não possuírem sítios e 5 possuírem sítios indisponíveis. Abaixo seguem uma tabela de frequência indicando os resultados:

Tabela 1 - Frequência – Universo de 54 entidades por número absoluto.

Presença dos termos	Caminhadas, esporte	Atividades	Corpo, Movimento	Cultura
SIM	14	31	15	44
NÃO	40	23	39	10

Ao longo da pesquisa observamos que havia a presença dos termos em outras linguagens que não somente a textual. Estavam presentes em imagens, vídeos e outras figuras como desenhos, neste caso, nós retornamos aos dados e analisamos as imagens da página de abertura, nome; metas ou objetivos; ações ou propostas; e apresentação geral ou ementa, a presença de qualquer um dos conceitos para rever os termos-chaves. Com isso apresentamos a seguinte tabela:

Tabela 2 - Aspectos técnicos visuais – Frequência por número absoluto

Presença dos termos	Imagens
SIM	32
NÃO	22

Os resultados observados a partir destas análises de frequência por número absoluto nos indicam que há pouca referência dos termos-chaves pesquisados nos sítios, o que para a nossa área isso pode representar uma ausência de participação efetiva nas Entidades ambientalistas, ou ainda pode representar um campo de trabalho que não tem grande proximidade teórica com os conceitos da área da Educação Física. Já que nos textos a frequência dos conceitos caminhada/ esporte aparece apenas em 14 sítios, e os conceitos: corpo/ movimento aparecem em 15 sítios. Nas imagens isso muda. Os conceitos aparecem com maior frequência, indicando que existe um campo de aproximação entre a Educação Física e as Entidades.

Algumas conclusões

Existe uma presença maior dos termos cultura e atividades indicando uma tendência, nessas entidades, de uma participação popular por meio da valorização e preservação da cultura e de atividades em geral, sejam elas corporais ou não. Porém os termos: caminhadas e esportes, corpo e movimento, aparecem com menor quantidade, sugerindo que as atividades e a cultura não estão, em geral, ligadas ao corpo, ao movimento, caminhadas, trilhas e esportes. Verificamos, porém a presença forte delas em imagens. Consideramos com isso que as atividades ligadas ao campo de trabalho da Educação Física são relevantes, no entanto de forma dispersa e não valorizada como fundamentos teóricos, já que elas aparecem, na maioria das vezes, em imagens, e não em forma de textos escritos, o que tornaria mais evidente seu envolvimento e relevância.

Para nós esta pesquisa apresenta um distanciamento entre as atividades do campo da Educação Física e as organizações ambientalistas, e consideramos na sociedade atual as organizações governamentais e não governamentais como espaços legítimos para atuar no desenvolvimento da sensibilidade ambiental, contribuindo para

responsabilização coletiva que pode impulsionar o estabelecimento de políticas em níveis local e global.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Cadastro Nacional de Entidades Ambientais** < <http://www.mma.gov.br/port/conama/cnea/cnea.cfm> > data de acesso 19 de Junho de 2010.
- BRUHNS, Heloisa Turini. **Turismo Lazer e Natureza**. Alcyane Marinho, Heloisa Turini Bruhns (orgs. Barueri, SP, Manole, 2003).
- GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais**. Paradigma Clássico e Contemporâneo. Edições Loyola, 5 edição, 2006.
- INÁCIO, H. L. D. **Educação física e ecologia: dois pontos de partida para o debate**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 18, n. 2, p. 133-36, 1997.
- INÁCIO, Humberto L. D. **Lazer, educação e meio ambiente: uma aventura em construção**. *Revista Pensar a Prática*. Vol. 9, no. 1, 2006. 45-63
- KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-pedagógica do esporte**. Injuí, RS, Ed. Unijuí, 2003.
- LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Tradução Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2001.
- LEIS, Hector. **A Modernidade Insustentável: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea**. Petrópolis, Vozes, 1999.
- LEITE, D. M. T. e CAETANO C. A. **Educação física, esporte e lazer na natureza: preservação, modismo, apologia. Será tudo isso?** *Motrivivência*, ano 16, n.22, p. 137-143, jun/2004.
- MARINHO, Alcyane; INÁCIO, Humberto L. D. **Educação Física, meio ambiente e aventura: um percurso por vias instigantes**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas (SP): Autores Associados, v.28, n.3, 2007 (no prelo).
- WILTON O, BUSSAB & Pedro A, MORETTIN. **Estatística Básica**, Editora Saraiva, 5 edição, 2002.

Soraya Corrêa Domingues Travessa Nova de Santos, número 8 R/c Esq. Santos, Lisboa, Portugal, CEP 1200735 telemovel 926593548

e-mail: socodo11@yahoo.com.br

Necessita de Data show ou algum meio para exposição oral da pesquisa.